

Brazil Open University (UAB) as a Government Project Focused on the Betterment of the Elementary Education: a contribution of Economics and Accounting Undergraduate Courses.

Author Moraes, Marialice, M. M. de, Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil (P)

Co-author(s) Vieira, E.M.F.V. , Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil

Ouquies, H.R.O. , Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil

Vicente, E. F. R. V. , Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil

Pftischer, E. D. P. , Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil

Topic: Breaking Barriers / Removing Constraints & Disadvantages Keywords distance education policies continuing education teachers certification

3. Research paper - empirical/case study

Abstract: Brazil has today 600.000 teachers working at Elementary School without an adequate preparation. The LDB (Brazilian Federal Educational Policy), stated in 1996, stresses that until 2010 ALL teachers must be graduated or getting their graduation in their specific fields of work. Taking such a challenge into account in 2005 the Universidade Aberta do Brasil (Brazil Open University) –UAB-- was created, thus amplifying the range of previous programs, as the PROLICEN, aiming at creating opportunities for teachers to attend undergraduate courses, as well as “interiorizing the action of the public federal universities, creating new vacancies [...]” With that the program enlarged its range of investment to include courses of Higher Education that did not present a specific relation to the formation of the teachers, but which contributed to their capacitation as professionals in the area of management and control of the resources directed to elementary education. The Distance Education courses of Accounting and Economy at the Federal University of Santa Catarina contribute to the fulfillment of that goal through two initiatives: a) the creation of distance education courses in areas that are sensitive for public management; b) making it easier to capacitate human resources, which may answer for the use of public funds in elementary education. The present work presents the research titled “Distance Education as a Means for Helping Management and Control of City Funds in Elementary Education,” aiming at assessing how distance education in the area of Accounting and Economy can contribute to the capacitation of City Halls to manage those resources. The results obtained through a field research carried out at the sites

in which the mentioned courses are offered are presented, based on a stratified sample obtained from the curriculum analysis of the students of those courses.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil tem hoje 600.000 professores atuando na Educação Fundamental, sem a adequada formação. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), instituída em 1996, destaca que até o ano de 2010 TODOS os professores deverão estar formados ou em formação superior na área específica de atuação. Com este desafio no horizonte próximo, em 2005 institui-se a Universidade Aberta do Brasil (UAB), ampliando a abrangência de programas anteriores como o Programa Pró-Licenciatura - PROLICEN, visando oportunizar o acesso ao ensino superior aos professores e, também “interiorizar as ações das universidades públicas federais, ampliando o número de vagas [...]” (MEC/UAB, 2005). Com isso, o programa ampliou a sua área de investimento atingindo cursos que não teriam uma especificidade diretamente relacionada com a formação de professores, mas voltados à capacitação de profissionais para atuarem na gestão e controle dos recursos destinados a educação básica. Investimentos públicos de grande monta têm garantido a implementação do programa UAB – em 2007 foram investidos R\$175 milhões e há previsão de R\$ 1 bilhão para os anos de 2010-2011 (FONTES??? BLOG?) - carro-chefe na área de EAD no ensino público de graduação e pós-graduação, como parte do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação – PDE (MEC, 2007).

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vem participando deste projeto nacional de formação de professores desde 2004, com os cursos de Licenciatura financiados pelo PROLICEN, a partir de um projeto institucional que visa não somente a expansão do número de vagas ofertadas, mas o contínuo aperfeiçoamento do sistema. Atualmente estão ofertando cursos em áreas fundamentais à nova realidade da sociedade contemporânea, quais sejam as Ciências Econômicas (graduação) e a Ciências Contábeis (graduação) e pós-graduação *latu senso* em Controle da Gestão Pública, voltados para as áreas de desenvolvimento de políticas, gestão e controle das atividades produtivas e organizacionais de modo geral. Por meio destes cursos são atendidos 15 municípios em 6 estados brasileiros (Santa Catarina - SC, Rio Grande do Sul - RS, Roraima -RR, Paraná -PR, Mato Grosso do Sul - MS e Piauí - PI), com um total de 1080 alunos matriculados em 2007.

A grande transformação que marcou a passagem da sociedade industrial para a sociedade do conhecimento e da informação, ressaltou em escala as áreas que diretamente respondem pelas estruturas e formas organizacionais, métodos de gestão e controles financeiros e contábeis da vida produtiva das empresas. O mundo dos negócios, na atualidade, diferencia-se, profundamente, das práticas e técnicas de poucas décadas passadas. A ruptura dos modelos organizacionais veio com

mudanças e inovações nas tecnologias e nos métodos de gestão, o que conduziu à dinâmica da flexibilização (PORTER, 1993; CANGLINI, 2005; LIMA, CASTRO MACHADO, 1993).

A implementação dessas áreas de ensino na modalidade a distância responde, pois, a um imperativo da sociedade atual, onde se faz necessário o aperfeiçoamento constante, exigindo, portanto, a qualificação de novos profissionais e a reciclagem dos já formados. Ao mesmo tempo, o ensino na modalidade a distância é consequência inevitável da própria informatização, da formação de uma “sociedade em rede” (CASTELLS, 2005), pois os avanços tecnológicos das últimas décadas produziram e produzem uma verdadeira revolução nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Ou seja, a própria evolução das TICs produz e cria condições para as experiências inovadoras em ensino a distância.

A nova visão estratégica da gestão pública não é mais a da organização burocrática de Weber (1972,2003), eficiente, mas de âmbito objetivamente limitado para os serviços. A gestão pública moderna se caracteriza por flexibilidade, cooperação com outras organizações e relações interinstitucionais (LIMA; CASTRO; MACHADO, 2003). A Instituição de Ensino Superior e as Prefeituras Municipais, de maneira direta ou indireta, estabelecem relações de qualificação de recursos humanos à gestão adequada dos recursos públicos destinados à educação básica em tempos de fortes mudanças. Trata-se, na verdade, de institucionalizar a cultura da mudança (DAFT, 2002).

A aplicação de recursos públicos, oriundos da sociedade, é uma das questões fundamentais da ordem política. A responsabilidade fiscal tem como pressuposto maior exatamente a maneira e os resultados da utilização de recursos públicos. Na educação com maior razão ainda, pois se trata da formação do potencial de trabalho das gerações futuras, não só em termos pessoais como coletivos.

O capital intelectual de cada nação depende de seus investimentos em educação, o que levou Porter (1993, p.6) a assinalar que “a principal meta econômica de cada país é produzir um padrão de vida elevado e ascendente para os seus cidadãos”. Está claro que um padrão de vida elevado só se obtém pela educação básica de qualidade, em primeiro lugar. Fica, portanto, estabelecido para a sociedade atual que há uma agenda para o desenvolvimento social, aberta, com proposições (FISCHER, 2002), especialmente para o campo da educação.

Os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis oferecidos a municípios no interior de diferentes Estados do país, além da importância ressaltada, visam também identificar as possibilidades de aplicação dos conhecimentos e recursos humanos formados na melhoria continuada dos processos de gestão e controle de

recursos financeiros aplicados na educação básica. Estes recursos, disponibilizados aos municípios pelo FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, devem ser aplicados no desenvolvimento e na qualificação do ensino básico e na valorização dos professores.

Esta pesquisa tem intuito de verificar como os cursos de graduação em Ciências Econômicas e Contábeis e pós-graduação em Controle da Gestão Pública oferecidos pela UFSC na modalidade à distância podem contribuir, a partir dos conhecimentos adquiridos pelos alunos dos municípios participantes, para uma melhor qualificação à Gestão e Controle dos recursos públicos disponibilizados para área da Educação Básica.

Dois trabalhos já foram publicados na Semana de Pesquisa e Extensão da UFSC (2008), focando respectivamente dados sobre a evasão nos cursos de graduação (VIEIRA et al, 2008) e o controle dos recursos municipais na educação básica (PFITSCHER et al, 2008). Considerando que o cronograma do projeto de pesquisa engloba os anos de 2007-2011, os resultados aqui apresentados são preliminares e destacam as áreas de atuação dos alunos, enfatizando a turma de pós-graduação que se encontra num estágio “de curso” mais avançado e para a qual foi aplicado um primeiro questionário buscando identificar a relação entre área de atuação e conhecimento sobre o tema gestão de recursos para Educação Básica.

A pesquisa em andamento: metodologia e primeiros resultados

Para atingir o objetivo deste trabalho, que tem interesse em avaliar como a educação a distância nas áreas de Ciências Contábeis e Econômicas pode contribuir para a capacitação das prefeituras na gestão dos recursos destinados à educação básica, está em curso uma pesquisa de campo nos pólos onde os cursos supracitados atuam. Para identificar o conhecimento sobre o “Controle dos Recursos Municipais na Educação Básica”, foram entrevistados 28 (vinte e oito) profissionais que cursavam a disciplina “Sistemas de Controles Internos” ministrada pela Professora Elisete Dahmer Pfitscher, do Curso de Pós-Graduação Gestão Pública, em 2008, que no momento da pesquisa apresentava 107 acadêmicos, em todos os pólos.

O levantamento que precedeu estas entrevistas foi realizado em todos os pólos participantes com o intuito de verificar a quantidade de alunos envolvidos em atividades relacionadas a gestão de recursos municipais e/ou educação básica. Obteve-se retorno de 08 pólos, conforme indicado no quadro 1.

Pólo	Total de Alunos	Alunos Envolvidos na Gestão de Recursos Municipais
Iracema	10	3
Seberi - RS	25	5
Jacuzinho - RS	38	6
São Francisco de Paula - RS	44	7
Tio Hugo	22	5
Amajari - RR	4	4
Boa Vista - RR	14	4
Cruzeiro do Oeste	14	4

Pólos: 08

171

38

Quadro 1. Relação do número de alunos/pólos e envolvimento com a gestão de recursos municipais

Após identificar o número de alunos nos pólos envolvidos na gestão pública e/ou educação básica (171 respondentes e 22% atuando na área), a pesquisa focou nos conhecimentos dos alunos da pós-graduação sobre os controles destes recursos.

Na “Análise dos Resultados” é mostrada a função junto ao serviço público de cada entrevistado e as informações obtidas em cada entrevista, especificamente sobre o tema central desta pesquisa. Vale ressaltar o envolvimento destes profissionais na área pesquisada, fazendo com que este trabalho possa ser mais fidedigno, por apresentar informações destes *stakeholders*.

Com o auxílio dos tutores presenciais e a distância foi realizada uma entrevista semi-estruturada por amostragem com 24 acadêmicos que efetivamente tinham envolvimento profissional na área pública.

Para fins de sigilo estes entrevistados foram identificados por letras. Os entrevistados A; C; D;G;H;I;J; K;; R; S; V e Z, possuem as funções de Procuradoria Municipal- Execução Fiscal; Administrador Público; Funcionário Público Estadual; Gestão Estratégica; Técnico Operacional; Contador e Auditor Fiscal, entretanto tem pouco ou nenhum conhecimento sobre o assunto, ou seja da amostra inicial 22,43%; 50% destes contribuíram pouco para a pesquisa.

Foi então analisado cada caso pela atividade profissional e o conhecimento sobre o assunto “Controle dos Recursos Municipais na Educação Básica”, conforme mostra o Quadro 2.

Entrevistado	Atividade Profissional	Conhecimento sobre assunto
B	Prefeitura - Licitações	O EaD está auxiliando no Controle dos recursos municipais;
E	Fiscal de Tributos	O investimento no EaD é necessário;
F	Caixa Econômica Federal	O controle é realizado pela Secretaria Municipal da educação e por conselhos

		Municipais da Educação;
L	Empresa de Economia Mista	Considera que o município onde atua é referência na aplicação de recursos em educação básica;
M	Servidor municipal (secretaria da saúde)	Os recursos aplicados na educação, estão descritos no art. 212 da CF, mais 25% dos impostos e das transferências constitucionais e legais;
N	Pós-Graduado em Direito Ambiental público	O EaD é mais uma ferramenta para controle dos recursos pertencentes a Gestão Pública;
O	Contadora	O município de atuação da entrevistada atua também em outros programas;
Q	Serventuário da Justiça	Falta de aplicabilidade dos recursos públicos;
T	Servidor Municipal	Situação política não adequada;
U	Não mencionada a função específica	Preocupação maior com recursos públicos municipais;
X	Administrador de Universidade Pública	Controle nos desperdícios.

O entrevistado “B” descreveu “A EaD irá auxiliar na gestão dos recursos municipais, além de ser uma inovação é uma nova ferramenta de controle público.” Fica evidente na fala do entrevistado que o mesmo consegue perceber a importância do curso, mas confunde os conhecimentos a serem construídos a partir do mesmo e sua aplicabilidade com a ferramenta utilizada (EAD).

O entrevistado “F” mostrou ter um conhecimento mais claro a respeito da nova estrutura de financiamento e controle dos recursos aplicados na Educação Básica, citando os Conselhos Municipais da Educação (Entidade reguladora e controladora) e do FUNDEB (entidade financiadora). Assim. Também, a entrevistada “L” demonstrou conhecer a importância da gestão dos recursos para o atendimento das necessidades da educação básica, exemplificando que seu município vem investindo em período integral, merenda escolar, formação continuada dos professores e aumento real dos trabalhadores em educação.

O entrevistado “M” considera que o investimento em educação deveria ir além do que é permitido por lei, para que se possa apresentar um ensino de qualidade, esta é uma visão equivocada, uma vez que é lei que determina o montante a ser utilizados pelos municípios (questões tratadas nas disciplinas: Controle de Orçamento e Finanças Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, que antecederam esta pesquisa).

A entrevistada “O” relata que o município onde atua, com relação à educação, além dos recursos próprios de 25%, aplica também recursos vindos de outros programas, com especial atenção de melhorar a qualidade de ensino.

O entrevistado “Q” comenta a falta de recursos públicos e a má aplicabilidade dos que existem e que por isso afetam toda a sociedade, de forma negativa. O entrevistado “T” menciona que a situação política opositora entre Prefeitura e Estado dificulta a correta distribuição dos Recursos Públicos. A entrevistada “U” relata que existe uma preocupação com os recursos públicos em seu município e acredita que a EaD poderá fornecer uma base para os controles, através de cursos direcionados à Gestão Pública.

O entrevistado “X” relata a possibilidade das parcerias com as Universidades envolvidas com esta modalidade educacional, oferecendo capacitação para os servidores municipais.

Assim, no final desta pesquisa se constata a pouca divulgação sobre o Controle dos Recursos Municipais na Educação Básica, enfatizando que mesmo aqueles profissionais que ocupam cargos públicos desconhecem todas as ações executadas pelas instituições. Sabe-se, entretanto, que existe uma parcela de instituições públicas que executam controles destes recursos e os distribuem de forma satisfatória, porém a falta de divulgação destas ações pode indicar à sociedade um descaso e a inexistência de comprometimento dos gestores públicos.

A situação relatada pelo entrevistado “T” serve de alerta para as políticas de implantação da EAD, porque historicamente, no processo político brasileiro em particular, a falta de sintonia decorrente de políticas por parte de governantes, que atuam na mesma escala ou em escalas diferentes (sucessão nas prefeituras, prefeito X governador etc.) podem prejudicar o bom andamento dos projetos. Assim, a variável “política” pode se não houver o predomínio do interesse público sobre critérios partidários, tornar-se um risco para a continuidade das políticas públicas pioneiras, como é o caso da EAD. Sabe-se, entretanto, que não se pode generalizar, pois em muitos casos, a ética na observação dos projetos advindos de outras gestões é adotado como prioritário e neste sentido quem recebe estes benefícios é a comunidade em geral.

A falta de conhecimento dos profissionais da área pública, onde foi apresentado um índice de 50% da amostra sem conhecimento sobre o assunto, mostra também a falta de envolvimento destes profissionais com os recursos da comunidade, já que a Educação Básica é a base para a formação de um cidadão. Se houver falha nesta fase, as conseqüências podem ser desastrosas no futuro.

Isto é comprovado pelo relato dos entrevistados quando a profissional “Fiscal de tributos”, descreveu “O investimento em educação é tão importante que a própria Constituição Federal estabeleceu limites específicos para serem aplicados”.

Nesta perspectiva, a pesquisa que objetiva avaliar como a educação a distância nas áreas de Ciências Contábeis e Econômicas pode contribuir para a capacitação das prefeituras na gestão dos recursos destinados à educação básica, teve importância pelo relato dos entrevistados, quando justificaram que apesar da falta de estrutura mostrada em cada pólo, a EaD é um elo de ligação nas empresas públicas e pode tornar-se uma ferramenta importante para a formação de profissionais que atuem na gestão e controle dos recursos públicos.

Conclusões preliminares e indicativos para continuidade da pesquisa

Os resultados preliminares da pesquisa, apresentados no presente trabalho, indicam a pertinência da oferta dos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas em questão. Considerando que, da amostra de xxx pólos respondentes ao levantamento relativo à inserção profissional dos alunos, xx % dos mesmos atuam na área pública – gestão municipal ou educação evidencia-se o potencial de contribuição dos cursos, elevando indicadores de nível de formação e, também, aplicabilidade dos conhecimentos às ações voltadas para o melhoramento dos índices da Educação básica brasileira.

Vale ressaltar ainda o desconhecimento sobre o assunto dos acadêmicos, mesmo atuando na gestão pública. Neste sentido acredita-se que o Curso Gestão Pública ministrado em todas as suas disciplinas contribuiu para a formação destes indivíduos não só como um acadêmico, mas como um cidadão preocupado com a sociedade e a distribuição dos recursos advindos para os municípios. Assim, o EaD em pouco tempo de atuação, mostrou ser fundamental para o controle destes recursos, sendo precursor de uma sociedade mais justa.

O curso de pós-graduação em Controle e Gestão Pública, destacado aqui, já está em sua fase final. Espera-se que, a partir dos trabalhos de conclusão (TCC) dos alunos, estes resultados possam ser implementados e refletir no desempenho dos municípios no médio prazo. Em uma avaliação preliminar dos projetos de TCC deste curso, observando somente os entrevistados verificou-se que 25% destes estão preocupados com o assunto e desenvolvendo pesquisas na área. Isto vem a contribuir para continuidade dos estudos.

Para continuidade desta pesquisa sugerem-se pesquisas na mesma perspectiva nos Cursos de Graduação em Ciências Econômicas, pois se acredita que muitos acadêmicos destes cursos tem atuação na Gestão Pública e o fato de realizar este tipo de pesquisa vai de certa forma alertar os envolvidos para a atuação junto a sociedade dos recursos financeiros, especificamente quanto a Educação Básica e só

então o que consta na introdução deste trabalho “O Brasil tem hoje 600.000 professores atuando na Educação Fundamental, sem a adequada formação” poderá apresentar estatísticas mais favoráveis.

REFERÊNCIAS

ALASUTARI, P. *Researching Culture: quantitative method and cultural studies*. London : Sage, 1995.

BRASIL.MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.INEP. Educação Superior: cursos e instituições. Disponível em http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/funcional/busca_curso.stm. Acesso em: 10 set 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Fórum das Estatais pela Educação. Projeto: Universidade Aberta do Brasil. 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/universidade.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano de Desenvolvimento da Educação. Brasília: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: < Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/universidade.pdf>>. Acesso em: 25 fev. 2009.>.

CANCLINI. Nestor García. *La globalización imaginadas*. Buenos ires: Paidós, 2005.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 617 p.

CASTELLS, M. 2005...

DAFT, Richard L. *Organizações: teoria e projetos*. São Paulo: Thomson/Pioneira, 2002.

FISCHER, Tânia. *Gestão do desenvolvimento e poderes locais* :marcos teóricos e avaliação, Salvador: Casa da Qualidade, 2002.

LAZZARINI, S.G. *Estudo de caso: aplicabilidade e limitações do método para fins de pesquisa*. Econ. Empresa, v. 2, n. 4, São Paulo, 1995.

LIMA, Susana M.V., CASTRO, Antônio M. G. e MACHADO, Magali dos S. *Trabalhando em parcerias e alianças estratégicas: lições para a gestão de mudanças*. In Mudança Organizacional: teoria e gestão. Susana Maria Vale lima (org.). Rio de Janeiro: FGV/Editora, 2003.

PORTER, Michael. E. *A vantagem competitiva das nações*. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

RIVERO, José. *Educação e exclusão na América Latina*. Brasília: Universa/Editora, 2000.

VIEIRA, Euripedes Falcão e VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. *A dialética da pós-modernidade: a sociedade em transformação*. Rio de Janeiro: FVG/Editora, 2004

WEBER, Max. *Economia e Sociedade*. Brasília: UnB/Editora, (1972), 2003.